

SESSÕES DO PLENÁRIO

65ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de dezembro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADA LUIZA MAIA (AD HOC)

A Srª PRESIDENTA (Luiza Maia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, proposta mim com muito orgulho, de outorga do Título de Cidadão Baiano ao professor e reitor da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), José Bites de Carvalho.

Convido, para compor a Mesa, o Sr. Rogério Hermida Quintella, coordenador de Articulação de Projetos de Ensino da Secretaria de Educação da Bahia, que, neste ato, representa o nosso secretário da Educação e, também, o governo do Estado; (palmas) o professor e magnífico reitor da Universidade Federal da Bahia, João Carlos Salles Pires da Silva; (palmas) o coronel Anselmo Alves Brandão, comandante-geral da Polícia Militar da Bahia; (palmas) a Drª Mônica Aragão, coordenadora da Especializada de Curadoria Especial, representando o defensor público geral, Dr. Clériston Cavalcante de Macêdo, da Defensoria Pública do Estado da Bahia; (palmas) a Srª Carla Liane Nascimento dos Santos, professora e vice-reitora da Universidade do Estado da Bahia; (muitas palmas) a Srª Eliana Santos Brito, professora e pró-reitora da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária da UCSal, representando, também, o reitor Maurício da Silva Ferreira da Universidade Católica do Salvador; (palmas) o Sr. Marcelo Pinto da Silva, professor e representante do segmento docente de Paulo Afonso; (palmas) o Sr. Leandro Oliveira Cavalcanti, representante do segmento técnico-administrativo da Uneb; (muitas palmas) e a Srª Jamile Silva, vice-coordenadora do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Uneb e representante do segmento discente. (Palmas)

Agradeço, desde já, as presenças de todos.

Designo uma comissão de pessoas especiais para introduzir o homenageado, o professor e o magnífico reitor José Bites de Carvalho da Universidade do Estado da Bahia, a este recinto. A comissão é composta das seguintes pessoas: a Srª Valéria Barros Truká, representando a comunidade indígena da Uneb; o nosso querido João da Conceição Santos, discente do curso de direito do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) e representante da comunidade do Movimento do Campo e do Movimento Negro da Uneb; o Sr. Thifany Lima da Silva, representando a comunidade LGBT da Uneb e, também, os discentes matriculados com o nome social

na Uneb; e o Sr. Marlon Tolentino de Souza Santos, discente do curso de direito do *Campus IX* da Uneb de Camaçari, representando os *campi* do interior da Bahia.

Solicito, à referida comissão recém-composta, introduzir a este recinto o homenageado, o professor e o magnífico reitor José Bites de Carvalho da Universidade do Estado da Bahia.

Ao tempo em que a comitiva introduz o homenageado a este recinto, nós assistiremos a uma apresentação de capoeira com os Bambas do Sol Nascente de Salvador.

(Procede-se à apresentação de capoeira.)

(A comissão adentra o Sr. José Bites de Carvalho ao Plenário.) (Muitas palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Luiza Maia):- Agradecemos a participação do grupo de capoeira Bambas do Sol Nascente.

Agora, convido todos os presentes para acompanhar a execução do nosso Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A Sr^a PRESIDENTA (Luiza Maia):- Convido também, para fazer parte da Mesa, a Sr^a Presidente do Conselho Estadual de Educação da Bahia, Ana Tércia Ramos Lopes.

Peço licença para ir à tribuna falar do homenageado.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Mais uma vez bom dia a todos, estou emocionada em falar dessa figura tão importante para a vida da Bahia, o nosso querido Reitor José Bites.

(Lê) “O professor José Bites de Carvalho, reitor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), maior instituição multicampi da América Latina, tem uma contribuição incontestada ao desenvolvimento socioeconômico, cultural e científico da Bahia.

Determinado e apaixonado por tudo que faz, principalmente pelas causas coletivas, o reitor é forjado para grandes desafios e para conduzir complexos processos humanos e institucionais, onde a sensibilidade em ouvir e construir pontes é fator fundamental.

Natural de Inhumas, Goiás, José Bites nasceu em 23 de março de 1956 e usa a habilidade que possui para o pleno exercício e aprofundamento do diálogo. Em outubro de 2013, foi eleito para o cargo de reitor da UNEB para o mandato 2014-2017.

Em sua gestão, o Reitor Bites tem como prioridade a adoção de políticas para a universidade que prezam pelo desenvolvimento dos territórios de identidade, defesa da autonomia do ensino, relação com as comunidades circunvizinhas e a preservação da missão institucional principalmente da nossa querida UNEB.

Protagonizou também diversas transformações na instituição, dentre elas, a criação da Pró-reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), que abarca ações destinadas às populações negras e indígenas, às mulheres, comunidade LGBT, pessoas com deficiência e outros grupos vulneráveis...” Ainda no nosso Brasil e na nossa Bahia.

(...) Por fim, todo o esforço do gestor, educador e agente social, José Bites, é para a consolidação de um ensino público superior socialmente referenciado, que

contribua para a educação de cidadãos éticos, comprometidos com os direitos humanos, com a igualdade social e com os valores da democracia.

Por tudo isso e muito mais, você está credenciando ao recebimento deste título honorífico, fato que permitiu que essa Casa aprovasse, por unanimidade, esse mesmo título de Cidadão Baiano, que eu tenho a honra e a felicidade de te entregar.

Viva Bites! O melhor reitor da Bahia e, agora, filho da Bahia!”

Obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Luiza Maia):- Convido alguns familiares, convido Aduari Xavier, Udenilda Rodrigues e Marcelo Lemos, para juntos fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano, de fato e de direito, ao nosso querido Reitor.

(O Magnífico Reitor José Bites de Carvalho recebe o Título de Cidadão Baiano. (Palmas))

(Apresentação musical de Maria Glória da Paz.) (Palmas)

“*Tentar quando as forças se esvaem / Alcançar a estrela inatingível / Essa é a minha busca*”, José Bites de Carvalho. (Palmas)

A Sra. PRESIDENTA (Luiza Maia):- Lindo demais! Obrigada, professora Maria Glória da Paz e ao nosso querido Cicinho de Assis por essa belíssima apresentação, que deixou o nosso querido emocionado. Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, para usar a tribuna. E vamos ouvi-lo com muita atenção.

O Sr. JOSÉ BITES DE CARVALHO:- Bom dia a todos e todas aqui presentes. Quero, inicialmente, cumprimentar a deputada Luiza Maia, proponente da sessão e do título aqui confirmado. É um grande prazer estar aqui na Assembleia Legislativa e receber este título indicado pela deputada Luiza Maia.

Quero cumprimentar o Sr. Coordenador de Articulação de Projetos para a Educação, Rogério Hermida Quintella, representando o secretário da Educação e o governo do Estado; quero cumprimentar nosso reitor da UFBA – essa universidade matriz aqui na Bahia, com todo o referencial e com todo o suporte que tem sido dado na formação e qualificação dos cidadãos. Essa grande universidade brasileira – e é, também, um prazer imenso ter presente aqui o professor João Carlos, muito obrigado; quero cumprimentar o Cel. Anselmo, nosso parceiro, Sr. Comandante Geral da Polícia Militar; estou muito feliz com a sua presença; Sra. Coordenadora da Curadoria Especial, Dr^a Mônica Aragão, representante do defensor Público Geral, Clériston Cavalcante de Macedo, muito obrigado; quero cumprimentar uma pessoa aqui com muito carinho, uma grande amiga, minha vice-reitora – digo minha, mas, na verdade, é da Universidade. É minha amiga, minha parceira –, professora Carla Liane Nascimento; quero cumprimentar a Sr^a Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária, Eliana Sales Brito, representante do reitor da Universidade Católica, professor Maurício; quero cumprimentar o Sr. Docente do Departamento de Paulo Afonso da Universidade do Estado da Bahia, aqui representando todos os docentes, professor Marcelo Pinto; o Sr. Leandro, representante do segmento técnico-administrativo da Uneb, companheiro de trabalho do dia a dia, meu braço direito e esquerdo, é muito

bom você estar aqui; Sr^a Vice-Coordenadora Geral do DCE e representante do segmento discente, Jamile Silva, que me dá um trabalho imenso, mas também é um prazer te ver aqui. Quero cumprimentar a Sr^a Presidente do Conselho Estadual de Educação da Bahia, professora Anatércia Lopes, muito obrigado, me sinto honrado com a sua presença.

Cumprimentar todos os presentes, nossos companheiros, parceiros, amigos da Universidade, da comunidade baiana, nossos pró-reitores, secretários especiais, nossos diretores do fórum aqui presentes, professora Jacilda, professor Otávio, professor Joabison, quero cumprimentar todos os professores técnicos e discentes aqui presentes.

(Lê) “Inicialmente agradeço à deputada Luiza Maia pela concessão desse Título. Para mim, é motivo de muito orgulho receber o Título de Cidadão Baiano, ele se engrandece considerando que a proposta foi feita pela parlamentar, professora, que tem compromisso com a defesa de seus ideais e daqueles que ela representa, guerreira, sensível, determinada, e com uma conduta ética nesta casa. Muito obrigado, deputada Luiza Maia!

Agradeço a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, por ter acolhido e aprovado este título e principalmente aos parlamentares que têm um olhar sensível às demandas da Universidade e que atuam em prol do seu fortalecimento.

Agradeço também a toda a comunidade da Universidade do Estado da Bahia:

Aos estudantes, que tão bravamente tem demarcado posição em relação aos rumos tomados na atual conjuntura política do país;

Aos professores e técnicos administrativos, que conduzem diariamente a Uneb com trabalho e determinação;

A equipe de gestão central e setorial da Multicampia Universitária, que trabalha diuturnamente em consonância aos princípios da Uneb. Especialmente, – já agradeço e agradeço – a amiga e vice-reitora prof^a Carla Liane, pela lealdade, trabalho e dedicação na gestão da Uneb. Quero destacar que recentemente foi condecorada pela Câmara dos Vereadores de Salvador com a Comenda Maria Quitéria, pela sua história, pelo seu trabalho desenvolvido;

Aos meus amigos, companheiros de jornada, familiares, especialmente a Adaury Xavier, que me acompanham, apoiam e dão suporte a tarefa de conduzir a Uneb;

A sociedade baiana, interlocutora da Uneb por excelência e a razão da sua existência.

Senhoras e senhores presentes...

A concessão de um título de cidadania nos convida à reflexão sobre o que nos torna cidadãos. Nascer, estar e viver no lugar são condições suficientes para nos definir como cidadãos?

Se a concessão do título nos convida a esta reflexão, o contexto atual brasileiro nos impõe e nos convoca a revisar as nossas ações no sentido de transformar o nosso espaço e o nosso tempo, para nosso coletivo e também para as próximas gerações.

Além de significar atuação social, ser cidadão passa pelo sentimento de cidadania. Primeiro, é sobre este sentimento de identificação e pertencimento que

quero falar. Sentir-se cidadão baiano vai além da identificação com os signos emblemáticos da baianidade festiva, da gastronomia, do jeito e do falar baiano, das artes, da religiosidade e de tantos outros elementos culturais que constituem a identidade baiana, já tão amplamente estudada por tantos autores, conhecida e admirada pela sociedade brasileira.

Sentir-se cidadão baiano é identificar-se com tantos outros elementos que formam a cultura e a sociedade baiana além de Salvador e do Recôncavo baiano, atuando a partir do reconhecimento das pluralidades, das diferenças, da multiplicidade de saberes e das vivências.

Falo isso porque a construção da minha trajetória na Bahia se inicia em Salvador e continua com a minha atuação em Senhor do Bonfim como professor da Universidade do Estado da Bahia, onde, inclusive, recebi o título de Cidadão Bonfinense, em 1997.

É na vivência desses lugares, no sentir e viver a realidade das várias Bahias, que sintetizei o mosaico da minha identidade.

Inicialmente pela baianidade do Oeste, origem de meus pais, que de lá partiram para Goiás, onde constituíram um núcleo familiar no qual sempre esteve preservada a cultura de sua terra natal;

Pela baianidade da soteropolitana Salvador;

Pela baianidade do sertão de caatinga;

Pela baianidade do mar de estuários, representado principalmente pela cultura da Baía de Todos os Santos.

Entendo que estar à frente da maior universidade multicampi do Nordeste exige não somente esse sentimento, mas um esforço contínuo de compreensão das complexidades que formam a Bahia em seus aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos. A multicampia da Uneb é uma síntese das diversidades do nosso Estado e dos seus territórios de identidade.

Por isso, atuar na área de educação superior na Bahia significou, na minha experiência, converter o sentir-se baiano em atuação sociopolítica cotidiana na única área que pode transformar estruturalmente a sociedade.

Esta crença precisa ser atualizada todos os dias, na luta pela consolidação dos princípios fundantes da democracia e na revisão de ações concretas que potencializem esses princípios.

Com esta premissa, valorizo e cultivo o diálogo, a participação, a transparência e a inclusão, não somente como reconhecimento das diferenças, mas entendendo-as como fundamentais na construção de uma universidade popular, democrática e alinhada às demandas sociais estruturais e emergentes, que hoje está representada na presença dos estudantes que me conduziram à mesa: Valéria Barros Truká, representando a comunidade acadêmica indígena; João da Conceição Santos, representando a comunidade acadêmica da educação do campo; Thifany Lima da Silva, representando a comunidade LGBT.

Vivenciamos um momento social e político que requer de cada um a valorização destes princípios e a unidade em prol da preservação de direitos historicamente conquistados. Victor Hugo nos lembra da legitimidade da indignação

dos injustiçados e como esta pode ser a mola propulsora das nossas ações.

Com essa indignação, nos posicionamos e mobilizamos contra diversas ações de um governo ilegítimo que aprovou, mesmo diante de todo o clamor popular, uma proposta de emenda constitucional que limita os gastos públicos em áreas essenciais, como saúde e educação, nos próximos 20 anos.

Este mesmo governo propôs o Projeto de Lei Escola sem Partido e a medida provisória da reforma do ensino médio, que significam um retrocesso para a educação no Brasil.

Estas medidas comprometem seriamente o desenvolvimento do País, uma vez que este desenvolvimento não pode ser identificado exclusivamente com o viés do capital, que visa tão somente o lucro. Ele só será consolidado pelo viés de uma educação de qualidade, contextual e que permita aos cidadãos leitura e análise crítica da sociedade, para sua efetiva transformação.

Todas estas medidas têm passado ao largo do diálogo com o povo, o maior interessado em qualquer mudança que afete a garantia de seus direitos constitucionais.

Por isso, a sociedade baiana, que consolidou a independência do Brasil marcada pelo histórico 2 de julho e demarcou sua influência na identidade brasileira, precisa manter-se alerta e vigilante para a defesa desses direitos e encontrar nesta casa uma postura permanentemente dialógica na representatividade dos interesses do povo baiano.

Neste contexto, entendo que as universidades têm papel crucial na defesa dos princípios democráticos e são corresponsáveis na demarcação dos interesses populares, tendo em vista a formação cidadã que devem proporcionar a seus estudantes.

Na Uneb, a formação é entendida numa perspectiva curricular, atenta às dinâmicas da sociedade, que permite formar profissionais tecnicamente competentes, mas antes de tudo, cidadãos capazes de analisar criticamente, compreender e transformar, quando necessário, a sociedade em que estão inseridos.

Nesse sentido, é imperativo chamar todos e todas à responsabilidade pela manutenção do patrimônio que as universidades públicas representam.

É imprescindível também e urgente rediscutir e implementar ações que revisem o financiamento, a sustentabilidade e a governança das universidades estaduais, garantindo a sua autonomia e reconhecendo o papel destas na interiorização da educação superior na Bahia.

Chamo os parlamentares desta casa a priorizarem em suas medidas, ações de complementaridade da sustentabilidade das universidades públicas estaduais.

Concluindo, quero destacar e entendo que somente com o fortalecimento das nossas universidades poderemos potencializar o desenvolvimento do Estado, por meio da interiorização da pesquisa, da pós-graduação, da extensão, da consolidação das ações afirmativas, da continuidade na formação de professores e de diversas ações estratégicas alinhadas às demandas territoriais.

Finalmente, gostaria de reiterar meus agradecimentos a deputada Luiza Maia, que através desta ação, amplia a visibilidade da Uneb e oportuniza mais um

importante momento de diálogo entre esta casa, a universidade e a sociedade.

Reafirmo que a Uneb é, por vocação, a universidade de toda Bahia e atua, caminhando com ela para o desenvolvimento do estado e de todos os seus cidadãos, dentre os quais, com orgulho eu faço parte, Muito obrigado!”

De fato, pela minha vivência, e de direito pelo Título de Cidadão Baiano.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. José Bites de Carvalho:- Quero aproveitar este momento para passar às mãos da deputada Luiza Maia um dos documentos institucionais mais importantes, fruto de um trabalho que vem sendo desenvolvido na gestão universitária através do processo que implementamos a partir da avaliação institucional.

Portanto, aproveito e convido para o lançamento do Anuário, no dia 20, no *hall* da reitoria da Universidade do Estado da Bahia. Quero destacar que é nessa linha que temos desenvolvido o trabalho, no sentido de fortalecer a Universidade. Avaliar e, a partir daí, termos todos os instrumentos que possam qualificar o nosso trabalho.

(O Sr. Reitor faz a entrega do livro “Anuário da Uneb” à deputada Luiza Maia.)
(Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Luiza Maia):- Dando continuidade a nossa brilhante sessão com essa presença tão bonita de todos e todas aqui, convido-os para acompanharmos a execução do Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.)

A Sr^a PRESIDENTA (Luiza Maia):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a todos os presentes e declaro encerrada esta sessão.

O Cerimonial ofereceu um coquetel no salão dos ex-presidentes, estão todos convidados, para que o nosso reitor receba os cumprimentos num espaço mais à vontade.

Registro, também, a presença da minha querida colega deputada estadual Maria del Carmen. Muito obrigada pela presença.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.